

**TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO
ADMINISTRADOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO
ADITIVO Nº 1, DE 06 DE AGOSTO DE 2026**

Número do Termo de Análise de Credenciamento	004/2025
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)	001/2025

I – DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo	SANTA FÉ DO SUL	CNPJ	45.138.070/0001-49
Unidade Gestora do RPPS	SANTAFEPREV-Instituto Mun. Previd. Social	CNPJ	00.798.851/0001-21

II – DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA:

		Administrador:	X	Gestor:	
Razão Social	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ	00.360.305/0001-04		
Endereço	Av. Paulista, 750, 9º andar - São Paulo-SP	Data Constituição	12/01/1861		
E-mail (s)	geafi@caixa.gov.br	Telefone (s)	(11) 3572-4600		
Data do registro na CVM	04/01/1995	Categoria (s)	Administrador		
Data do registro no BACEN	21/07/1964	Categoria (s)	Caixa Econômica Federal		

Principais contatos com o RPPS	Cargo	E-mail	Telefone
Luis Fernando Brum de Melo	-	luis.b.melo@caixa.gov.br	(11) 3572-4591
Luan Augusto Silveira da Costa	-	luan.costa@caixa.gov.br	(11) 3572-4614
Gilmar Chapiewsky	-	gilmar.chapiewsky@caixa.gov.br	(11) 3572-4298
Carla Lima da Silva	-	carla.l.silva@caixa.gov.br	(11) 2220-1575

A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim	X	Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim	X	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim	X	Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim	X	Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim	X	Não

III – DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

X	Art. 7º, I		Art. 8º, II
	Art. 7º, I, "c"		Art. 9º, I
	Art. 7º, III, "a"		Art. 9º, II
	Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III
	Art. 7º, IV		Art. 9º, III
	Art. 7º, V, "a"		Art. 10, I
	Art. 7º, V "b"		Art. 10, II
	Art. 7º, V "c"		Art. 10, III
	Art. 8º, I		Art. 11

V - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	Data da Análise
CAIXA TOPAZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI LONGO PRAZO RESP. LTDA	11.061.230/0001-87	05/08/2026

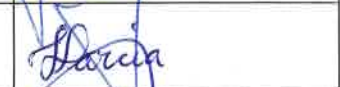
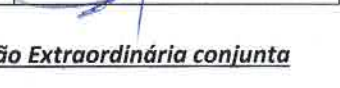
V – DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PRESIDÊNCIA Gabinete da Presidência Jurídico Corregedoria UNIDADES NEGOCIAIS
--	--

Estrutura da Instituição	(Rede Varejo – Atacado – Negócios de Varejo – Habitação – Governo – Fundos de Investimento – Agente Operador) <u>UNIDADES FUNCIONAIS</u> (Finanças e Controladoria – Logística e Operações – Estratégia e Pessoas – Riscos – Tecnologia e Digital) <u>ESTRUTURA DE GOVERNANÇA</u> Conselho de Administração (Auditoria Fiscal) Presidente da Caixa - 6 indicados pelo Ministro da Economia - 1 representante dos empregados Conselho Diretor - Presidente - Até 10 vice-Presidentes Conselho de Administração e Gestão de Ativos de Terceiros - Presidente - 3 Vice-Presidentes Conselho de Fundos Governamentais e Loterias - Presidente - 3 Vice-Presidentes Conselho Fiscal - 5 membros efetivos e respectivos suplentes eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública Federal indicado pelo Ministro de Estado da Economia como representante do Tesouro Nacional.
Segregação de Atividades	A CAIXA DTVM presta atualmente somente os serviços de gestão de Fundos de Investimento, a toda a gestão é independente, inclusive com uma mesa de operações própria. Os serviços de administração fiduciária, distribuição de fundos de investimento e custódia e controladoria são exercidos dentro da estrutura de controladoria, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, conforme abaixo: A VIART (VP Fundos de Investimento) é responsável pelos serviços de administração fiduciária e de custódia e controladoria. Trata-se de uma Vice-presidência inserida na estrutura organizacional da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, que é segregada das demais e que não integra o Conselho Diretor, conforme artigo 13, §4º e artigo 28 do Estatuto da CAIXA. Dentro da Vice-Presidência, as duas atividades são segregadas por Gerências Nacionais, sendo a atividade de Administração Fiduciária exercida pela GN Administração Fiduciária (GEAFI), e as atividades de custódia e controladoria exercidas pela GN Serviços Qualificados (GESEQ). A distribuição de fundos de investimento é realizada pela controladoria, por meio de sua rede de agências e conta com áreas especializadas no relacionamento e atendimento para nichos específicos.
Qualificação do corpo técnico	A estrutura é muito bem organizada, com claras responsabilidades e controles. Em março de 2021, havia 256 funcionários, sendo 47 na equipe de investimento dos fundos tradicionais. A estrutura conta com um vice-presidente (CEO), dois diretores (CIO e um executivo de administração fiduciária/distribuição) e executivos de risco (crédito, operacional mercado e liquidez) e de compliance. A equipe de investimentos é segmentada em renda fixa (crédito e juros/inflação), variável (ações e multimercados/câmbio) e fundos de fundos (FoFs). Embora a equipe de FoFs se reporte ao CIO da gestora, as decisões de investimento são tomadas em comitês segregados, com diferentes processos e quóruns. A empresa conta com executivos experientes, a maioria com mais de 15 anos na instituição e mais de vinte no grupo. O risco de pessoa chave é baixo. A rotatividade tem aumentado desde 2019, com várias alterações nos altos níveis (CEO, CIO, executivo de risco e alguns superintendentes e gerentes), mas os novos executivos são oriundos da própria gestora ou de

	empresas do grupo. Além disso, essas alterações não afetaram a continuidade dos negócios. As áreas de auditoria interna e o departamento jurídico são do grupo e segregados da gestora. As áreas de risco e de compliance fazem parte da gestora, mas de forma completamente segregada, com reporte ao CEO. As áreas de suporte, como recursos humanos (RH), jurídico, contabilidade e Tecnologia da Informação (TI) são fornecidas pelo grupo, geralmente com profissionais dedicados à gestora. Não há área de trading, e as ordens são efetuadas pelos próprios gestores.
Histórico e experiência de atuação	A CAIXA DTVM foi constituída em 14/04/2021 na cidade de São Paulo, como subsidiária integral da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, empresa 100% pública e controlada pelo Governo Federal, e se tornou operacional após aprovação do BCB em 27/09/2021. É responsável pela gestão de todos os fundos de investimento mantidos na Instituição, e surgiu a partir da cisão das atividades de gestão e administração de fundos de investimentos visando melhorar a qualidade de seus serviços, além de aperfeiçoar os processos internos de governança, e a transparência junto aos clientes. Os serviços de administração de fundos continua sendo prestado pela CAIXA através da VIART – Vice-Presidência de fundos de Investimento. A CAIXA DTVM detém o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora. O direito de exclusividade não abrange o FI-FGTS seja o único cotista e as Carteiras Administradas do FGTS e do Fundo de Desenvolvimento Social. Sua criação tem por objetivo equiparar a estrutura da CAIXA às melhorias práticas de mercado, e permitir a ampliação da oferta de soluções adequadas para cada tipo de investidor nos diversos segmentos do mercado. Por ser uma dissidência das atividades já prestadas por décadas, as informações históricas estão pautadas em que os serviços desses veículos de investimento eram geridos no âmbito da controladora (CAIXA/VIART). A CAIXA é o banco de todos os brasileiros. Está presente em mais de 99% dos municípios do país, com 26,4 mil pontos de atendimento físicos, sendo 4,3 mil agências de atendimento, 13,4 mil unidades lotéricas, 9,0 mil correspondentes bancários exclusivos, 8 agências caminhão e 2 agências barco. A atuação da CAIXA vai desde banco comercial, até a execução de políticas governamentais, passando por setores como habitação, saneamento, infraestrutura e prestação de serviços. Atualmente é o maior agente financiador do setor imobiliário e do setor de saneamento e, o segundo maior financiador de infraestrutura do país. Cabe destacar que a CAIXA DTVM assume um legado de gestão de recursos na ordem de R\$ 447,5 bilhões conforme o ranking de gestores divulgado pela ANBIMA, e se torna a quarta maior gestora de recursos do país. No 3T21, a CAIXA registrou um índice de Basileia de 20,8%, sendo superior em 10,15 pontos percentuais ao mínimo de 10,625% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.192 e nº 4.193, de 01 de março de 2013, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das Instituições financeiras. No segmento de RPPS, a CAIXA DTVM é a líder na gestão de recursos, sendo responsável por aproximadamente 40% de todos os recursos investidos por meio de fundos de investimento. “O processo de investimentos é bem estabelecido e disciplinado, e passou por uma revisão em 2016 e 2017 para se alinhar às melhores práticas das gestoras locais, o que aumentou sua qualidade e incrementou os procedimentos de pesquisa, análise e tomada de decisão. O processo de investimento se baseia em comitês e abordagem de cima para baixo para as estratégias de renda fixa, que são complementação por análises abrangentes de empresas para os fundos de crédito privado e de renda variável, apesar do relativamente baixo número de instituições. A gestora tem ampla experiência de gestão em diferentes objetivos e carteiras e possui um robusto conjunto de controles, mas concentra suas operações em fundos de mercado monetário e de renda fixa. Conta com relatório de desempenho e de risco.” (Fitch – Relatório de Rating).
Principais categorias e fundo ofertados	O portfólio de fundos de investimento geridos pela CAIXA DTVM conta com 445 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas, buscando atender a investidores pessoas físicas e pessoas jurídicas dos segmentos corporativo, governos e institucional. O portfólio é composto por

	fundos de investimentos de renda fixa, de ações multimercados, cambial, fundo de índice – ETF, fundos mútuos de privatização – FGTS, fundos de investimento no exterior, fundos imobiliários, de direitos creditórios. Os fundos de investimento e carteiras administradas sob gestão da CAIXA DTVM possuem em suas carteiras ativos financeiros tais como ações e outros ativos de renda variável, contratos de derivativos, debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras e não financeiras, direitos creditórios, e cotas de fundos de investimentos, além de títulos públicos federais e imóveis, no caso de fundos imobiliários. O serviço de gestão discricionária é estabelecido com base em diretrizes deliberadas em comitês e inclui abordagem top-down e setorial, com visão de longo prazo, suportados por análises de área de risco e jurídica.		
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	A gestora tem uma abordagem muito conservadora em relação aos limites de risco e um robusto conjunto de controles. O histórico de uma vasta gama de carteiras é longo, com consistência comprovada e uma oferta de produtos muito boa, especialmente em estratégias de curto prazo e renda fixa. O desempenho e os riscos dos portfólios são discutidos em comitês periódicos, com participação de executivos senhores de várias áreas. A instituição dispõe de instrumentos adequados para avaliar suas atividades, processo que tem sido importante para a curva de aprendizado da equipe de investimento. A gestora produz relatórios mensais de atribuição de desempenho e de risco que permitem aos gestores avaliar se as carteiras estão em conformidade com as políticas de investimento, aprender com os erros e ajustar seu processo de investimento. A política de risco é compreendida pelos princípios gerais e diretrizes específicas de ações relativas ao gerenciamento dos riscos, procedimentos, responsabilidades e limites, em consonância com as regulamentações interna e externa e fundamentados nas práticas do mercado. A CAIXA DTVM controla, monitora e mitiga as exposições aos riscos de crédito, mercado e liquidez, a fim de minimizar os impactos de eventos inesperados e indesejados na performance e no cumprimento dos objetivos dos Fundos de Investimento, com monitoramento contínuo do atendimento às regulamentações internas e externas, bem como execução de ações preventivas e corretivas. A tomada de decisão quanto à mitigação, transferência, ou assunção do risco têm atuação efetiva por parte do gestor responsável e da cadeia de governança com alçadas de decisão estabelecidas previamente pela Alta Administração. Com o objetivo de garantir que os gestores e alta administração possam responder e administrar tempestiva e apropriadamente, caso os níveis de exposição dos riscos extrapolem os limites estabelecidos, o monitoramento dos riscos é realizado diariamente e está estruturado com linhas de reporte efetivas. Alertas, que asseguram a avaliação e gerenciamento dos níveis de riscos assumidos pelos fundos conforme seu grau de comprometimento de limite. A definição dos Alertas estabelece as responsabilidades das unidades gestoras e das instâncias de governança envolvidas na avaliação e execução, bem como os procedimentos a serem seguidos em cada situação.		
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	-		
Regularidade Fiscal e Previdenciária	-		
Volume de recursos sob administração/gestão	-		
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	-		
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	-		
Outros critérios de análise	-		
VI – DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO			
A referida Instituição segue os requisitos do Edital de Credenciamento nº 001/2025 do SantaFePrev, de 01/07/2025.			
Local	Santa Fé do Sul	Data:	06 de Agosto de 2026

VII – RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO	Cargo	CPF	Assinatura
Élio Miler Certificação nº 108763124652912 – TOTUM	Presidente do Comitê de Investimentos	541.083.498-49	
Antonio Elpidio Prado Certificação nº 008345695042907 – TOTUM	Membro do Comitê de Investimentos	102.855.328-55	
Daniela Oliveira Rosa Certificação nº 405412405962812 – TOTUM	Membro do Comitê de Investimentos	441.687.748-05	
Fernanda Eloisa da Silva Padilha Certificação nº 873770552123003 – TOTUM	Membro do Comitê de Investimentos	393.615.208-06	
Evandro Carlos Zarpelão Certificação nº 606730494763003 – TOTUM	Membro do Comitê de Investimentos	399.105.008-09	
Marilda Duran Lima Certificação nº 620573684113004 – TOTUM	Membro do Comitê de Investimentos	261.031.718-22	
Lilian Mara Alves Garcia Certificação nº 184796634823003 – TOTUM	Presidente do Conselho Administrativo	337.194.678-99	
Luiz Henrique Pessoa Certificação nº 321896043783004 – TOTUM	Presidente do Conselho Fiscal	465.378.721-20	

Aprovado pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Administrativo, em Reunião Extraordinária conjunta realizada em 05/08/2026.

